



# XXIV SEMINÁRIO NORDESTINO DE PECUÁRIA

14 a 17 de setembro/2021



## INDIGESTÃO VAGAL EM BOVINO – RELATO DE CASO

<sup>1</sup>Ana Beatriz dos Santos Mendes, <sup>2</sup>Ana Thays dos Santos da Silva, <sup>3</sup>Maurício Francisco Vieira Neto, <sup>4</sup>Camila Goersch Barroso

<sup>1</sup>Graduanda em Medicina Veterinária, Universidade Estadual do Ceará (anabia613@gmail.com)

### Introdução

A indigestão vagal, ou síndrome de Hoflund, é uma enfermidade causada por disfunção parcial ou total do nervo vago, sendo caracterizada por transtorno da motilidade nos pré-estômagos e abomaso, com distensão ruminal. A gravidade e curso desse distúrbio dependerá da localização e extensão da lesão, que pode ocorrer em qualquer ponto da extensão neural. A patogenia é variada, sendo a reticuloperitonite traumática a mais recorrente. Os sinais clínicos incluem, inapetência, emagrecimento, desidratação, hipomotilidade ruminal, fezes escassas ou ausentes e aumento abdominal em forma de pera-maçã. O diagnóstico pode ser clínico associado ao laboratorial, sendo a prova da atropina comumente utilizada.

### Objetivo

Relatar os aspectos clínicos de um de caso de indigestão vagal em bovino idoso.

### Metodologia

Foi atendido, em uma propriedade de Caucaia-CE, um bovino macho, com 11 anos de idade e sem raça definida. O proprietário relatou que o animal não defecava e não se alimentava há 4 dias, além de apresentar distensão abdominal. No exame físico, o bovino se apresentava apático e com desidratação grave.

A auscultação cardíaca (FC) estava normal, porém constatou-se uma hipomotilidade ruminal. A avaliação do contorno abdominal permitiu a identificação do formato abdominal de pera-maçã.

### Resultados

A terapia consistiu em fluidoterapia, com administração de cálcio, sorbitol e Ruminol. Contudo, após dois dias de tratamento a motilidade ruminal não foi responsiva aos medicamentos, realizou-se, então, o teste da atropina com monitoração da FC, após 15 e 30 minutos. Inicialmente, a FC estava em 52 bpm, e após 15 e 30 min da aplicação, variou para 60 e 63 bpm, respectivamente. Sabe-se que o aumento maior que ou igual a 16% da FC inicial após 15 min da aplicação, indica lesão vagal. Os resultados obtidos permitiram diagnosticar indigestão vagal, e em vista do estado avançado, configurando um prognóstico ruim, optou-se pela eutanásia do animal.

### Conclusão

A indigestão vagal compromete seriamente o sistema digestório bovino, com prejuízo na alimentação e absorção de nutrientes, apresentando prognóstico imprevisível e desfavorável em muitos casos, nos quais é recomendado a eutanásia do animal.

**Palavras-chave:** Órgãos digestórios. Disfunção. Indigestão.

PROMOÇÃO E REALIZAÇÃO

